



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA
DE
PARAGUAÇU PAULISTA/SP
Departamento de Meio Ambiente e Projetos Especiais

MANUAL DA FAUNA SILVESTRE

PROTEÇÃO E CIDADANIA

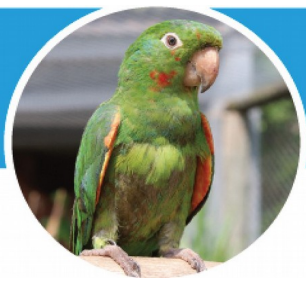


Este manual objetiva apresentar orientações quando um animal silvestre perdido ou ferido for encontrado no município de Paraguaçu Paulista. A sua participação como cidadão ambientalmente responsável é importante para a proteção e preservação da fauna silvestre regional. As situações abordadas neste manual são aquelas de maior ocorrência no município. Nem sempre o animal deve ser removido do local, uma vez que seria um grande trauma para qualquer espécie. Sempre que houver dúvidas, o munícipe deve entrar em contato com os órgãos competentes.

Manual edição nº 1 desenvolvida em janeiro de 2022 pelo Departamento Municipal de Meio Ambiente e Projetos Especiais que, desde 2017, mantém uma parceria com o CIVAP para destinação dos animais silvestres resgatados no município. Esses animais são encaminhados para a Polícia Militar Ambiental de Assis/SP e/ou Associação Protetora de Animais Silvestres (APASS) de Assis/SP onde recebem atendimento veterinário, passam por um processo de reabilitação para, posteriormente, voltarem à natureza.

Agradecimento especial a todos os integrantes do Corpo de Bombeiros de Paraguaçu Paulista, parceiros indispensáveis para a também proteção e preservação dos animais silvestres da nossa região.





E se eu encontrar uma maritaca na minha casa?

Super comum no meio urbano, as maritacas sofrem por estarem expostas aos mais diversos riscos, principalmente, ao lixo descartado incorretamente que elas utilizam para fazer ninhos.

!

Jamais remova um ninho, pois, tal ato configura captura de animais silvestres, logo, é crime ambiental. Caso uma maritaca faça ninho no forro da sua casa, espere que os filhotes cresçam e alcem voo e vão embora por conta própria. Depois, você deverá fechar a entrada desse espaço para que não seja utilizado como ninho novamente.



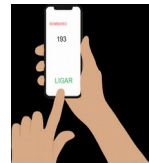
1

Antes de tudo, observe a condição do animal. Se ele estiver saudável, irá embora por conta própria.



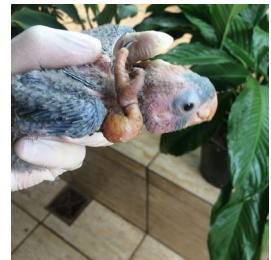
2

Caso a ave não esteja bem (machucada, quieta ou não consegue voar), entre em contato com o Corpo de Bombeiros e relate as informações com detalhes.



3

Se for um filhote, procure pelo ninho em árvores próximas ou em forros abertos na casa. Caso encontre, apenas uma pessoa adulta pode devolver a ave ao ninho, devendo observar durante um período a aceitação por parte dos pais. Não sendo possível, acione os Bombeiros.





E se eu encontrar um gambá no meu quintal?

Muitas vezes os gambás são confundido com ratos, mas na verdade, eles são muito benéficos ao ser humano pois são hábeis predadores de insetos, aranhas, escorpiões e carrapatos.

1

Jamais tente pegar um gambá, ele pode morder caso se sinta ameaçado.

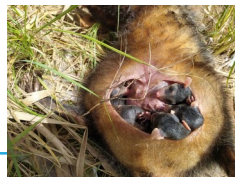


2

Caso você tenha cão e/ou gato, prenda-os para que eles não tentem atacar o gambá. A proximidade entre animais silvestres e domésticos também pode acarretar a transmissão de doenças.

3

Caso o gambá esteja machucado, ou você encontre a mãe morta com os filhotes vivos no marsúpio, entre em contato com o Corpo de Bombeiros e relate as informações com detalhes.



4

Se você encontrar o gambá aparentemente bem de saúde, não se preocupe. Essa espécie tem hábitos noturnos, aguarde até o anoitecer pois ele deverá ir embora. Mas, não se esqueça de manter longe os cães/gatos.

!

Para evitar ou diminuir a ocorrência de gambás em áreas urbanas, tampe as latas de lixo e não deixe a ração dos animais domésticos exposta durante a noite.

Lembre-se, os gambás tem hábitos noturnos, então se o avistar em uma árvore no seu quintal durante o dia é muito provável que ele vá embora sozinho a noite.



E se eu encontrar um filhote de passarinho no chão sem voar?

O melhor para o filhote é estar sob os cuidados da mãe. Por isso, busque sempre mantê-lo no ninho.

1

Se você encontrou um filhote no chão, procure pelo ninho em árvores ou estruturas próximas de onde ele foi encontrado para tentar devolvê-lo.

!

Atenção! Observe se o filhote não está na fase de aprender a voar. Neste caso, ele está todo empenado, pulando e os pais se encontram por perto. Não interfira.

2

Caso o ninho não seja encontrado ou esteja inacessível, improvise um novo ninho fora do alcance de animais domésticos e protegido de chuva e do vento. Após isso, observe por um tempo para verificar se os pais voltam e retomam os cuidados com o filhote.



3

Se o filhote ficar por muito tempo sem que os pais s e aproximem, entre em contato com o Corpo de Bombeiros.



!

Manter um passarinho sob seus cuidados não é uma tarefa fácil e, muitas vezes, resulta na morte precoce do animal. Por isso, é muito importante que todas as tentativas acima sejam dedicadamente empreendidas para que o animal tenha maiores chances de sobrevivência. Lembre-se que manter um animal silvestre sem autorização é considerado crime ambiental.



Devo alimentar animais silvestres que se aproximam de minha casa?

Algumas espécies parecem pedir por comida, principalmente os primatas. Mas é saudável e correto dar comida para eles?



Jamais alimente um animal silvestre na natureza. Isso pode ser extremamente prejudicial a ele pelos seguintes motivos:

1

Quanto mais você alimentar um animal silvestre, mais ele vai se aproximar, aumentando as chances dele ser atacado por um cachorro doméstico, ser atropelado por um carro ou eletrocutado em uma fiação elétrica.

2

Tendo alimento fácil, o animal deixará de buscar comida na natureza, tornando-se dependente do humano, o que é muito prejudicial para ele.

3

A comida que você ofertar para ele é diferente do que ele encontraria na natureza e ele passará a sofrer de graves problemas nutricionais e diversas doenças.



4

O fato de você alimentar um animal silvestre pode ser um meio de transmissão zoonoses, ou seja, doenças que você pode transmitir ao animal ou, vice e versa.



Quer contribuir para aumentar a oferta de alimento para os animais silvestres? Plante árvores frutíferas, com preferência para as nativas como pitanga, jaboticaba, coqueiro-jerivá, uvaia, gabiroba.



Como conviver em um local com presença de capivaras?

Elas são conhecidas por serem responsáveis pela febre maculosa. Porém, assim como outros animais, elas são hospedeiras do carrapato que pode ser o transmissor desta doença, logo, os cuidados são extremamente importantes quando em contato.



As capivaras costumam viver perto de áreas onde há água, como lagos e rios. Vale lembrar que fomos nós que invadimos seu espaço, portanto, é importante aprender a conviver com elas.

1

Evite a aproximação com as capivaras e os locais onde elas costumam frequentar.

2

É recomendado fazer o controle dos carrapatos para evitar o aumento do risco da doença. Quem transmite a doença é o carrapato.



3

Evite passear com cachorros em áreas frequentadas por capivaras, pois eles também podem tornar-se hospedeiros do carrapato.

!

O abate das capivaras não é permitido e não resolve o problema. Pelo contrário, sem os seus principais hospedeiros, os carrapatos procurarão outros animais, aproximando-se cada vez mais daqueles que vivem ao nosso lado.



Como conviver com a presença de animais silvestres nas cidades?

Atraídos pelo lixo que descartamos, muitas espécies se aproximam do meio urbano em busca de comida e abrigo.

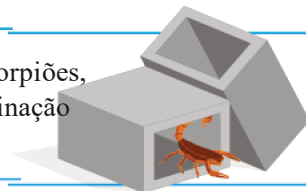
1

Animais onívoros como gambás, ouriços e quatis comem de tudo e, quando o lixo doméstico é descartado de forma incorreta, aumenta a frequência dessas espécies de forma desequilibrada. Se isso estiver acontecendo, busque formas de acondicionar o lixo para que eles não tenham acesso. Isso deve ser feito com o envolvimento dos moradores de sua comunidade.



2

Restos de entulho tornam-se abrigo para escorpiões, aranhas e ratos. Portanto, providencie a destinação correta dos entulhos da sua obra.



Atenção: a presença de aranhas, escorpiões e ratos atraem animais silvestres que se alimentam deles, principalmente serpentes.



Pratique a cidadania ambiental descartando o lixo corretamente e reciclando materiais. A reciclagem proporciona que muitos produtos sejam produzidos a partir do lixo, ajudando e reduzindo a exploração de recursos naturais.



Animais na pista, como proceder?

A fragmentação dos habitats dos animais silvestres é também ocasionada pela malha viária, leva-os a encontros perigosos e, muitas vezes, mortais. Para evitar essa fatalidade, fique atento:

1

Ao dirigir, fique atento a sinalização que alerta sobre a travessia de animais na pista. Redobre a atenção ao transitar por rodovias margeadas por áreas verdes e em vales com cursos d'água.



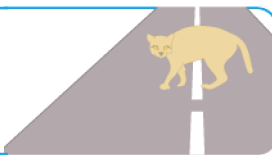
2

A maior parte dos animais fica mais ativa a noite, então, nesse período, você deve dirigir com ainda mais atenção.



3

Ao avistar um animal atravessando a pista, não dê farol alto ou buzine. Ele pode assustar-se e ter um comportamento inesperado.



!

Caso você encontre um animal com suspeita de atropelamento na pista, jamais tente pegá-lo. Este animal pode tentar se defender e você pode machucá-lo ainda mais. Entre imediatamente em contato com a concessionária responsável pela rodovia ou, sendo em vias urbanas, acione o órgão competente do município.

Como denunciar um crime ambiental contra a fauna silvestre?

Muitas atitudes criminosas que causam danos aos animais silvestres acontecem, com frequência. Alguns crimes afligem direta ou indiretamente os animais, sendo que todos devem ser denunciados à Polícia Militar Ambiental ou à Guarda Municipal. As denúncias contribuem para que os órgãos competentes possam realizar as investigações e apreensões com maior agilidade.

Queimadas



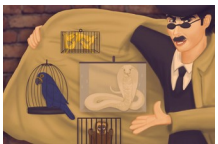
Soltar balão, atear fogo em terrenos ou jogar bitucas de cigarro, latinhas, garrafas, entre outros para fora do carro são atitudes que podem iniciar incêndios florestais com consequências incalculáveis. Tais atos são configurados como crime ambiental e devem ser denunciados.

Desmatamento



Sem as matas, os animais silvestres ficam sem casa. Assim, o desmatamento contribui para que eles fiquem expostos a diversos tipos de adentes nas estradas e áreas urbanas. A supressão de árvores só pode ser feita com autorização dos órgãos competentes.

Tráfico de animais silvestres



A comercialização de animais silvestres, principalmente pássaros, é um grande problema no Brasil. O tráfico diminui drasticamente a população de espécies da fauna que são responsáveis pela manutenção dos ecossistemas. Todos os processos que envolvem coleta, transporte e comercialização infringem a esses animais, um grande sofrimento e morte. Denunciando esse ato criminoso, você estará ajudando a coibição dessa prática cruel. Vale ressaltar que manter um animal silvestre sem licença configura crime ambiental. **ANIMAL SILVESTRE NÃO É ANIMAL DE ESTIMAÇÃO!**

Caça



A caça é um crime ambiental que dizima espécies, levando-as em risco de extinção. Essa é uma prática cruel e ilegal e toda a suspeita deve ser denunciada.

COLABORADORES

Dr. Camilo Plácido Vieira – Diretor Departamento de Meio Ambiente e Projetos Especiais

Cinthia M. R. Lourenço – Médica Veterinária do Departamento de Meio Ambiente e Projetos Especiais

Fernando Salomão dos Santos - Médico Veterinário do Departamento de Meio Ambiente e Projetos Especiais

14º Grupamento de Bombeiros / 4º SGB / 2ºEB PPta – Paraguaçu Paulista/SP

2º Batalhão da Polícia Ambiental / 4ª Cia / 2º Pel / 1º BOP - Assis/SP

CIVAP – Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Aguinaldo Marinho de Godoy – Presidente APASS

CRÉDITOS:

Yasmin Faccin

Prefeitura de Vinhedo/SP

Sistema Integrado de Gestão da Fauna Silvestre - GEFAU



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA/SP